

Há 2 divisões básicas no catecismo que se tornam claras nas 3 primeiras perguntas introdutórias:

1. Qual o fim principal do homem? Glorificar a Deus e gozá-lo para sempre.
2. Onde Deus nos ensina como fazer isso? Nas Escrituras.
3. O que as Escrituras ensinam principalmente?
 - a. O que o homem deve crer a respeito de Deus (perg. 4-38).
 - b. Qual o dever que Deus requer do homem (perg. 39-107).

Então nossa divisão ficará:

- **O que nós devemos crer (4-38)**
 - Deus - Seus atributos e divindade (4-6)
 - O Plano de Deus (7-8)
 - Criação (9-10)
 - Providência e Pacto de Vida (11-12)
 - A Queda (13-15)
 - Os Resultados da Queda (16-19)
 - O Amor de Deus em Cristo e o Pacto da Graça (20-22)
 - O Trabalho de Cristo na Salvação (23-28)
 - O Trabalho do Espírito Santo na Salvação (29-31)
 - Os Benefícios da Salvação (32-38)
- **O que nós temos que fazer (39-107)**
 - Os 10 Mandamentos (39-81)
 - A Penalidade da Lei (82-84)
 - O Caminho para ser Salvo (85-88)
 - A Bíblia como meio de Graça (89-90)
 - Os Sacramentos que são meios de graça (91-93)
 - Batismo com água (94-95)
 - A Ceia do Senhor (96-97)
 - Oração como um Meio de Graça (98-107)

Criação (9-10)

A pergunta 9 e 10 falam sobre a Criação, e as perguntas remetem a afirmação única que somente Deus é o criador.

Qual é a Obra da Criação? Deus é a causa primária da existência de todas as coisas e não um processo de evolução. O ato de criação de Deus foi um ato instantâneo, não existe um processo, mas sim uma série de atos terminador pelo Senhor.

Existe uma difícil compreensão na criação, e somente pode ser aceita pela fé que deve haver na Palavra de Deus **“Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito do que é visível. Hebreus 11:3”**

O mundo visível chegou à existência como resultado do ato criativo de Deus, sem a utilização de materiais já existentes. Deus criou tudo que existe do nada.

Por meio da criação, o poder de Deus se mostra inconfundível. Essa é a razão que o apóstolo Paulo disse que os homens se tornam indesculpáveis por não darem glória à majestade do Senhor que se manifesta por meio das coisas criadas (Rm 1.20-23). O fato de Deus ter criado todas as coisas e interagir com elas aponta que a criação depende dele. Esse é um golpe fatal na soberba do homem que pensa poder viver independente de Deus (Tg 4.6-10).

Como Deus criou o homem?

Deus criou o homem macho e fêmea, conforme a sua própria imagem, em conhecimento, retidão e santidade, com domínio sobre as criaturas.

O capítulo primeiro de Gênesis ensina a singularidade da criação do homem, ou seja, enquanto Deus criou cada animal “segundo a sua espécie” (Gn 1.21,24, 25), criou o homem à sua imagem e semelhança (Gn 1.26, 27).

O versículo 26 do capítulo primeiro de Gênesis diz: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança ...”.

Mostra que o homem foi esculpido no Senhor para ser sua representação, em muitos aspectos ser igual a Ele, vejamos:

- a) O homem é a imagem de Deus no domínio que exerce sobre as demais criaturas (Gn 1.26, 28);
- b) O homem é semelhante a Deus pelo fato de ser uma pessoa. Assim como Deus tem sentimentos (alegria, tristeza, compaixão, ira, etc.), é capaz de pensar e tomar decisões, o homem também é uma pessoa capaz de sentir, pensar e tomar decisões, ao contrário dos animais que são guiados pelo instinto.
- c) O homem é a imagem de Deus por possuir em alguma medida atributos divinos como amor, misericórdia, bondade, sabedoria, justiça, santidade, etc.
- d) O homem é semelhante a Deus pela necessidade de relacionar-se. O Senhor não é um ser solitário porque relaciona-se na Trindade onde há um vínculo de amor entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito. Da mesma forma, o ser humano, refletindo a imagem divina, carece relacionar-se de forma amorosa e significativa.

Deus criou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida e ele passou a ser alma vivente. Deus criou homem e mulher à sua imagem e conforme a sua semelhança. Certamente essa semelhança não é física, pois Deus é Espírito. O homem é um ser moral e espiritual.

A imagem criada tornou-se imagem deformada pelo pecado. Com a queda de Adão, toda a raça foi mergulhada no pecado. Por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte e a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. O pecado, porém, não destruiu a imagem de Deus no homem, mas deformou-a.

O homem não pode salvar nem restaurar a si mesmo, pois está morto em seus delitos e pecados. Mas, Deus não desistiu do homem. Para cumprir um plano eterno e perfeito, Deus enviou seu Filho ao mundo como Salvador do mundo. Agora, todos aqueles que nele crêem são perdoados, justificados e salvos. Por intermédio da obra de Cristo na cruz por nós somos reconciliados com Deus e pela ação do Espírito Santo em nós, a imagem divina é restaurada em nós. O projeto eterno de Deus é transformar-nos à imagem de Cristo.

Onde abundou o pecado, superabundou a graça!
